

***Ata da 48ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 14 de maio de 2015.***

Presidência do Senhor Deputado Pablo Barrozo, *ad hoc*. À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (59). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Robinho e Eduardo Salles justificando ausências em sessões plenárias. Oradores inscritos – O Deputado Bira Corôa tratou da libertação do povo negro, afirmando que, apesar de a Abolição da Escravatura ter sido assinada no dia 13 de maio de 1888 pela Princesa Isabel, a Lei não previu os direitos constitucionais de cidadania, ao contrário, no dia 14 de maio foi assinada a Lei da Vadiagem. Como consequência, em 1889, em Santo Amaro, os pais e mães de santo e capoeiristas se reuniram na praça para fazer o primeiro protesto pela forma como se deu a Lei Áurea, “manifestação que se repete há 126 anos”, e comentou o evento realizado no dia de ontem. Por tais razões, o povo negro reverencia como data de libertação o dia 20 de maio, porque “a liberdade que queremos não é aquela da Lei Áurea”, nasce da luta de resistência do povo negro, “é a liberdade de condição”. Constatada a falta de *quórum* regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Bira Corôa, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Adolfo Viana, Hildécio Meireles, Sandro Régis e Soldado Prisco (04).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –